



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL
Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia da CNBB

CELEBRAR EM FAMÍLIA

QUINTA-FEIRA SANTA

CELEBRAÇÃO DA CEIA DO SENHOR

14 DE ABRIL DE 2022

Continuamos a oferecer esta sugestão de Celebração da Palavra de Deus para ser celebrada em sua casa, com seus familiares. São muitos os horários de transmissão de missas em nossos canais católicos que podemos acompanhar, mas vivendo a dignidade de povo sacerdotal que nosso batismo nos conferiu, podemos não só acompanhar, mas **CELEBRAR** com nossas famílias o Dia do Senhor.

Escolha em sua casa um local adequado para celebrar e rezar juntos. Prepare sua Bíblia com o texto a ser proclamado, um crucifixo e uma vela. Prepare também um jarro com água, bacia e toalha.

Escolha quem irá fazer o “Dirigente” (D) da celebração: pode ser o pai ou a mãe e quem fará as leituras (L). Na letra (T) todos rezam ou cantam juntos.

(Cada família poderá adaptar o esquema conforme as necessidades. Os cantos são sugestões podendo ser trocados por outros, levando em consideração o Tempo Litúrgico que estamos vivendo).

Para acessar semanalmente o subsídio “Celebrar em Família” acesse o site [cnbb.org.br](https://www.cnbb.org.br), na aba principal clique em “Formação”, depois “Downloads”, ou acesse diretamente o link:
<https://www.cnbb.org.br/downloads/>

CELEBRAÇÃO

O SENHOR NOS REÚNE

Canto:¹

**Nós nos gloriamos na cruz de Nosso Senhor,
que hoje resplandece com o novo mandamento do amor.**

- 1.** Na Ceia da Nova Aliança, Jesus na tarde santa ao Pai se entregou.
Na Ceia que hoje acontece, o povo oferece a Deus o seu louvor.
- 2.** Comer e beber pão e vinho, sinais de carinho, anúncio do amor!
Na luta de cada jornada, a cruz é pesada. Salvai-nos, Senhor.
- 3.** Viver, partilhar, cada dia a dor, a alegria, nos faz celebrar:
A Páscoa de Cristo, de novo, na vida do povo, pra ressuscitar.
- 4.** O povo, carrega tua cruz no escuro e na luz, marchando assim vai.
A cruz plenifica a vida, resposta sofrida, vontade do Pai.

D.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T.: Bendito, seja Deus que nos reúne no amor de Cristo.

D.: Hoje celebramos a Ceia do Senhor. Damos graças ao Senhor pela Eucaristia, memória viva da Páscoa que Jesus confiou aos seus discípulos e a nós, antes de sofrer. É o mistério de amor que nos ensina a fazer da nossa vida um dom. Damos graças pelo dom da vida dos nossos padres, que anunciam o Evangelho nas nossas comunidades com generosidade e dedicação. Damos graças pelo grande e novo mandamento do amor fraterno.

O Senhor quer que participemos de seu amor e de sua entrega. Abramos o coração e deixemos que Ele realize em nós a sua páscoa. Por isso, supliquemos a misericórdia de Deus:

(Breve momento de silêncio)

D.: Senhor, te pedimos perdão, porque nem sempre somos fiéis ao mandamento do amor que confiaste aos teus amigos durante a ceia pascal. Senhor, piedade de nós!

T.: Senhor, tende piedade de nós.

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=xvgqEvQVyTM>.

D.: Cristo, te pedimos perdão porque nem sempre imitamos generosamente o teu estilo de serviço com o dom da nossa vida. Cristo, piedade de nós!

T.: **Cristo, tende piedade de nós.**

D.: Senhor, te pedimos perdão porque não vivemos fielmente o encontro contigo e com os nossos irmãos de fé na celebração eucarística. Senhor, piedade de nós!

T.: **Senhor, tende piedade de nós.**

D.: Deus todo poderoso no amor, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: **Amém.**

Hino de louvor:²

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

D.: Oremos. **(Silêncio)** Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: **Amém.**

D.: Assim como foi a oração de Maria e dos apóstolos, deve ser a nossa; deve ser uma oração “concordante e perseverante”, ou seja, feita com apenas um coração (*con-corde*) e com “uma só alma”. Invoquemos o Espírito Santo para acolher a Palavra que Deus nos fala:

T.: **Vem, ó Espírito Santo! Vem, força de Deus e doçura de Deus! Vem, tu que és movimento e quietude ao mesmo tempo! Renove a nossa coragem, preenche nossa solidão no mundo, cria em nós a intimidade com Deus! Já não dizemos, como o profeta: “Vem dos quatro ventos”, como se ainda não soubéssemos de onde vens, nós dizemos: Vem Espírito do lado transpassado de Cristo na cruz!**

² <https://www.youtube.com/watch?v=d43eVCuhJRU>

A VOSSA PALAVRA É A LUZ DOS NOSSOS PASSOS

Primeira Leitura:

(Ex12,1-8.11-14)

L.: Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: “Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

Salmo:³

(Sl 115)

**T.: O cálice por nós abençoado
é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.**

L.: Que poderei retribuir ao Senhor Deus
por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
Elevo o cálice da minha salvação,
invocando o nome santo do Senhor. **R.**

L.: É sentida por demais pelo Senhor
a morte de seus santos, seus amigos.
Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,
mas me quebrastes os grilhões da escravidão! **R.**

³ <https://www.youtube.com/watch?v=Wza2X3PWbJk>

L.: Por isso oferto um sacrificio de louvor,
invocando o nome santo do Senhor.
Vou cumprir minhas promessas ao Senhor
na presença de seu povo reunido. **R.**

Segunda Leitura:

(1Cor 11,23-26)

L.: Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: o que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho:⁴

(Lc 3,4.6)

Eu vos dou um novo Mandamento:
“Que vos ameis uns aos outros,
assim como eu vos amei”, disse o Senhor

EVANGELHO:

(Jo 13,1-15)

L.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor,

⁴ <https://www.youtube.com/watch?v=BplExNo4TME>

e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor.

(Pequeno momento de silêncio, meditação ou partilha da Palavra)

LAVA-PÉS

(Onde for possível, quem está dirigindo a oração se levanta, pega uma toalha, água em um jarro e pega a bacia, e pode lavar os pés dos outros membros da família. Enquanto isso pode-se cantar o canto abaixo).

Canto:⁵

Jesus erguendo-se da ceia
Jarro e bacia tomou,
Lavou os pés dos discípulos,
Este exemplo nos deixou.
Aos pés de Pedro inclinou-se.
Ó, Mestre, não! Por quem és!
Não terás parte comigo
Se não lavar os teus pés!

És o Senhor, tu és o Mestre,
Os meus pés não lavarás!
O que ora faço não sabes,
Mas depois compreenderás.
Se eu, vosso Mestre e Senhor,
Vossos pés hoje lavei,
Lvai os pés uns dos outros.
Eis a lição que vos dei!

Eis como irão reconhecer-vos
Como discípulos meus:
Se vos amais uns aos outros,
Disse Jesus para os seus.
Dou-vos novo mandamento,
Deixo ao partir nova lei:
Que vos ameis uns aos outros
Assim como eu vos amei.

A DEUS SE ELEVA A NOSSA PRECE

D.: Nesta celebração de amor que antecede os dias da Páscoa, entramos com Jesus no mistério da sua morte e ressurreição. Agradecidos ao Senhor que quis permanecer conosco para sempre, elevamos nossas preces a ele e rezemos por todos.

⁵ <https://www.youtube.com/watch?v=rsmX5Vb-aaw>

L.: Te agradecemos, Senhor Jesus Cristo, pela Eucaristia que, antes de te entregares aos homens, quiseste deixá-la a nós como penhor do teu amor e sinal vivo da tua presença:

T.: **que aprendamos a partilhar a nossa vida para sermos um só corpo com nossos irmãos e irmãs.**

L.: Te agradecemos, Senhor Jesus, pelo mandamento do amor que nos ensina a amar os nossos irmãos como nos tens amado:

T.: **em cada irmão e irmã, não importando quem seja, possamos contemplar o teu rosto e servir a tua pessoa.**

L. Nós te agradecemos, Senhor Jesus, por todos os atos de caridade e serviço que são realizados na Igreja em teu nome:

T.: **fazei-nos conscientes, todos os dias, daqueles que são pobres, doentes e necessitados para não sermos indiferentes a ninguém.**

L. Senhor, te damos graças, pelo ministério do Santo Padre, o papa Francisco, e também dos nossos bispos, padres e diáconos, especialmente dos mais cansados e provados:

T.: **abençoa-os com a tua graça e dai-lhes força para guiar todos ao teu encontro e confortá-los com a tua Palavra.**

L. Damos-te graças, Senhor Jesus, pela unidade dos teus discípulos, tesouro precioso que pediste ao Pai antes de morrer na cruz:

T.: **que abandonemos toda a desconfiança e derrubemos todos os muros que nos separa, assim colaboramos na construção da unidade na vida da Igreja.**

(Preces espontâneas...)

D.: Ó Jesus, nosso Mestre e Senhor, que na hora de passar deste mundo ao Pai, lavaste os pés dos discípulos e na Eucaristia nos deixaste o testamento do teu amor, que aprendamos de Ti a retribuir este imenso dom no amor recíproco e no serviço fraterno. Continuemos as nossas preces com a oração que Jesus nos ensinou:

T.: **Pai nosso...**

INVOQUEMOS A BÊNÇÃO DO NOSSO DEUS

Conceda sua bênção à nossa família, ó Pai, e olhe com amor para seus filhos que sofrem no mundo. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: **Amém**

Canto:⁶

Onde o amor e a caridade, Deus aí está!

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo
Exultemos, pois, e nele jubilemos.

Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos.

E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo congregados:
Pela mente não sejamos separados!

Cessem lutas, cessem rixas, dissensões,

Mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos, nós vejamos
Tua face gloriosa, Cristo Deus:

Gáudio puro, que é imenso e que ainda vem,

Pelos séculos dos séculos. Amém.

⁶ <https://www.youtube.com/watch?v=0mrYfpaheBA&t=63s>